



Treinamento de Musculação em Pacientes Autistas com Hipotonismo

Autor(res)

Vinicius Rodrigues Pereira
Luiz Ricardo Santin

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - BANDEIRANTES

Resumo

Introdução: O treinamento de força tem se popularizado cada dia mais em diferentes públicos, e a ciência corrobora seus benefícios, que tem influencia direta no bem estar físico e mental de quem a pratica. E seus benefícios pode se transpor para outras áreas do conhecimento como a psicologia no tratamento de hipotonismo, uma miopatia que afeta diretamente os tonos muscular, de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que é um transtorno do neurodesenvolvimento.

Objetivo: Buscar dados teóricos que fundamentam o trabalho e a relação da musculação e exercício resistido para a melhoria da hipotonia no Espectro autista.

Metodologia: Empregou-se uma abordagem analítica de revisão de artigos utilizando dados para uma discussão, sobre como a educação física e suas competências podem contribuir para o tratamento do hipotonismo.

Discussão: Quais abordagens especificas podem ser eficazes na reabilitação de indivíduos hipotônicos no espectro autista?

Desenvolvimento: Tanto a hipotonia, quanto o autismo podem ser identificados logo nos primeiros anos de vida e iniciado um tratamento com suas terapias. A maneira como as referência trazem a hipotonia e a musculação, mostra que há a possibilidade de se alinhar um modelo de treino aplicado para autista com a síndrome hipotônica. O treino de hipertrofia, por exemplo, ajudaria na aquisição de uma musculatura com fibras mais forte e uma melhora no tonos muscular.

Considerações finais: Destaca-se a importância da musculação não apenas por estética ou saúde metabólica e que ela, a musculação, tem papel considerável em outras áreas do conhecimento que ainda pode ser explorado.